

08 de setembro

DISCÍPULO AMADO

Eu, João, irmão e companheiro de vocês na tribulação, no Reino e na perseverança em Jesus, estava na ilha chamada Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus. Apocalipse 1:9

Muitos pensam que o apóstolo João era um homem austero, de perfeição espiritual inatingível. Natural da Galileia, ele era filho de Zebedeu e irmão de Tiago. Sua mãe, Salomé, teria sido uma das seguidoras de Jesus e, segundo uma interpretação, seria tia Dele (Jo 19:25). Foi ela quem pediu a Cristo para colocar seus filhos como ministros, causando indignação a todos (Mt 20:20-24).

João e seu irmão eram pescadores quando foram convidados por Jesus para segui-Lo. Juntamente com Pedro, André e Tiago, ele é frequentemente visto entre os mais íntimos de Cristo (Mc 13:3; 14:32, 33). E, dentre esses, João se destacava como “o discípulo a quem o Senhor amava” - o que não significava nenhum favoritismo do Mestre. Pelo contrário, devido ao seu temperamento forte ou até mais agressivo que o de Pedro, João era um dos que mais precisavam ser lapidados pelo Senhor.

Seu temperamento era colérico, e ele se irritava com facilidade. Por isso, ele e seu irmão foram chamados de Boanerges, que significa “filhos do trovão” (Mc 3:17). Certa vez, João desejou que Cristo incendiasse uma vila inteira porque havia lhes recusado hospedagem (Lc 9:54).

Talvez tenha sido por lutar com o próprio temperamento que esse discípulo escrevera tanto sobre o amor. Um episódio descrito por Irineu de Lyon, no 2o século, conta como João recusou-se a usar um banheiro público em Éfeso porque viu um herege chamado Cerinto saindo de lá.

Em outra ocasião, porém, ele demonstrou paciência ao trazer de volta um jovem que havia abandonado o evangelho e se tornado líder de uma gangue. Mais tarde, enfrentou ameaças por sua fé, incluindo ser jogado em um tacho de azeite fervendo, e resignou-se a seguir como prisioneiro para a ilha de Patmos, onde escreveu o Apocalipse.

Deus não busca pessoas que O obedeçam de modo automático como aplicativos programados. Ele quer gente que seja gente, com defeitos a serem corrigidos e caráter a ser burilado. Pessoas como João, que, apesar de profundamente humanas, corram para Cristo em busca de transformação. Deus quer pessoas que almejem o Céu.